

cidades@atribuna.com.br

Cidades

Transporte hidroviário em pauta na região

Começa segunda-feira um estudo de viabilidade econômica para implantar um sistema de transporte de passageiros hidroviário, envolvendo seis cidades da Baixada Santista. **A-6**

Corredor de ônibus ligará o Centro à Zona Noroeste

Implantação integra obras de mobilidade na entrada de Santos

DA REDAÇÃO

Quem mora na Zona Noroeste poderá reduzir o tempo de viagem de ônibus depois que dois corredores expressos forem implantados na área, em meados de 2017. Ao menos, essa é a intenção da Prefeitura, que quer tornar o deslocamento mais rápido entre a região e o Centro.

O primeiro, com 11,6 quilômetros, ligará a rodoviária à divisa com São Vicente, passando pelas avenidas Visconde de São Leopoldo, Martins Fontes, Getúlio Vargas e Nossa Senhora de Fátima. Já o outro trecho de corredor se estende por várias vias da área, começando pela Jovino de Melo, e passa por quatro bairros, Bom Retiro, Alemoa, Piratininga e São Manoel, totalizando 10,3 quilômetros. (veja mapa).

Cada corredor terá uma faixa exclusiva para os coletivos em cada um dos sentidos, com sinalização de solo e radares para fiscalização. Os corredores devem ser implantados após a construção de viadutos à entrada de Santos, já anunciada, para desafogar o trânsito na região (veja em destaque) e a colocação de uma ponte sobre o Rio São Jorge, no Bom Retiro.

“Os projetos básicos dos corredores estão prontos e a empresa contratada para fazer o relatório ambiental, que será

Obras

O viaduto principal será construído, a partir de 2015, entre o final da Via Anchieta e as avenidas Martins Fontes e Nossa Senhora de Fátima. Toda a obra no trecho, que inclui ainda, além da ponte sobre o Rio São Jorge, ligando os bairros de São Manuel e Piratininga à Alemoa, outros viadutos na porção da Anchieta até a divisa com Cubatão e a ampliação do acesso ao Porto, envolve as três esferas de governo, Federal, Estadual e Municipal. Serão destinados R\$ 235 milhões para as intervenções, incluídas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) Mobilidade Médias Cidades. Os recursos são oriundos de uma operação de crédito assinada em outubro de 2013 entre Prefeitura e Caixa Econômica Federal

enviado para aprovação da Cetesb, tem 60 dias para entregar o documento”, afirma o presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos, Antonio Carlos Silva Gonçalves.

Os interessados em conhecer e discutir o processo das obras para o sistema de transporte público da Zona Noroeste podem participar de uma audiência pública, promovida pela Secretaria de Infraestrutura e Edificações, no dia 10 de setembro, a partir das 18 horas, no auditório da CPFL, na Rua Visconde de Embaré, no Centro.

“A audiência servirá para substanciar o relatório ambiental”, conta o presidente da CET, que acredita que até o início de janeiro de 2015 possa começar as obras para a implantação dos corredores de ônibus.

MENOS CAMINHÕES

Além de estimular a utilização do transporte público coletivo, a intervenção também pretende reduzir o número de caminhões que passa pelas avenidas Nossa Senhora de Fátima e Martins Fontes.

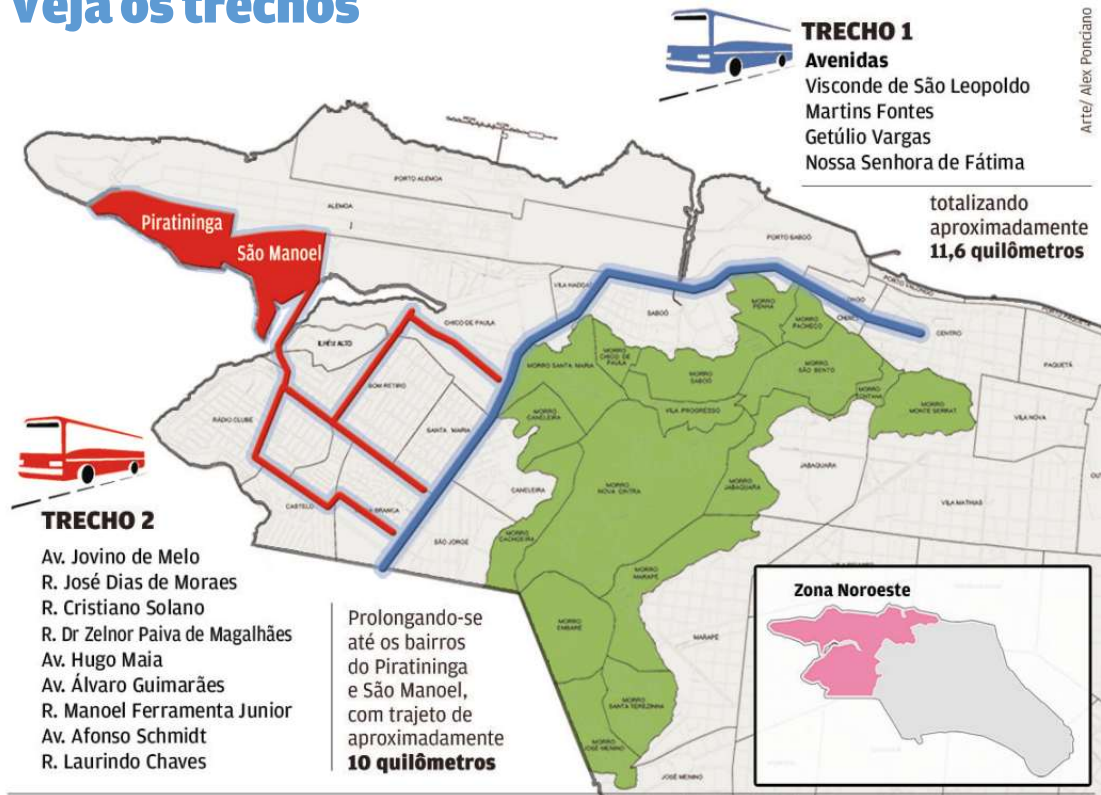
“O viaduto e ponte do Bom Retiro vão melhorar o acesso ao município”, diz Gonçalves. Ele explica que obras complementares, feitas pelos governos estadual e federal, como o novo acesso à Alemoa Industrial pela Anchieta e o viaduto que separa o trânsito que vai para a Alemoa e para o Porto, também vão ajudar a desafogar a entrada da Cidade e melhorar a mobilidade de Santos.



FERNANDA LUZ

Serão mais de 21 km de faixas específicas, que devem agilizar o transporte público na região, mas só em 2017

Veja os trechos



Leitura rápida

Pontilhão Interdição no Canal 5 adiada de novo

A interdição do pontilhão no cruzamento das avenidas Afonso Pena e Almirante Cochrane (Canal 5), em Santos, foi adiada mais uma vez. O início das obras estava previsto para ontem. Em nota, a Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi) informa que “houve um replanejamento para não criar transtornos no tráfego de pedestres e veículos”. O serviço será feito em duas etapas. O primeiro, que está em andamento, consiste na desobstrução da área, sem necessidade de interdição no local. Inicialmente estava prevista a demolição da ponte, seguida da execução do berço, que são as bases laterais onde ficam apoiadas as vigas da laje pré-moldada da nova estrutura.



WALTER MELLO

Trânsito Mão única na Teixeira de Freitas

A partir de hoje, a Rua Teixeira de Freitas passará a ter mão única de direção entre as ruas Pedro Américo e Carvalho de Mendonça. A mudança atende a uma antiga reivindicação dos moradores, já que, antes, a via era de mão dupla e se estreitava em razão da grande movimentação de veículos e do estacionamento permitido dos dois lados da via. Além da colocação de placas de sinalização e da pintura de solo, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) já distribuiu folhetos sobre a alteração aos moradores do bairro. A mudança viária entra em vigor às 9 horas.



BRUNO MIANI



Travessia entre Santos e Guarujá levará menos de dois minutos

Tem início licitação para túnel

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Dersa inicia hoje a primeira fase do processo licitatório para a construção do túnel submerso Santos-Guarujá com a publicação do edital de pré-qualificação. Nesta etapa, as empresas interessadas em construir a ligação seca terão de comprovar a competência técnica e capacidade financeira para viabilizar a obra.

Elas poderão concorrer sozinhas ou formar consórcios, desde que sejam liderados por brasileiros. Além disso, as parcerias podem envolver até quatro companhias, sendo, no míni-

mo, duas nacionais. Os documentos exigidos devem ser entregues até 14 de outubro.

Os grupos habilitados estarão aptos a participar da concorrência do empreendimento. A previsão é que a licitação seja lançada por volta de 25 de novembro, segundo o diretor-presidente da estatal, Laurence Casagrande Lourenço.

“Poderíamos fazer juntas as fases técnicas e de preço (da concorrência), mas isso acaba polemizando o processo. Por exemplo, uma empresa que deu um preço extremamente baixo poderá ser desclassificada por questões técnicas. Isso

mistura as defesas desses aspectos”, justifica.

O representante da estatal afirma que os consórcios terão um mês para entregar as propostas de valores, ou seja, até o final de dezembro. O vencedor será aquele que apresentar o menor preço. A expectativa é que o contrato seja assinado em janeiro de 2015.

HISTÓRICO

A pré-qualificação teve de ser refeita, devido ao fato de o Estado ter aberto mão do empréstimo de US\$ 506,7 milhões (em torno de R\$ 1,124,6 bilhão) do Banco Interameri-

cano de Desenvolvimento (BID) que seria utilizado para construir o túnel.

No entanto, o certame foi cancelado em julho, porque a instituição internacional questionou a cláusula de formação de consórcios, que previa a transferência de tecnologia por meio de exigências de participação de duas empresas brasileiras, com pelo menos 20% do capital cada uma.

Para compensar essa perda de recursos do BID, a ideia da Dersa é obter R\$ 2,3 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), que já tinha aceitado liberar recursos para a obra. O túnel submerso Santos-Guarujá permitirá a realização da travessia em menos de dois minutos.